

Relatório de Atividades

Centro de Cidadania Digital de Valongo



Outubro | 2018

Ficha Técnica:

Designação: Centro de Cidadania Digital de Valongo

Tipologia: Centros de Cidadania Digital

Financiador: Câmara Municipal de Valongo

Operacionalização: CDI Portugal

No âmbito do projeto do Centro de Cidadania Digital de Valongo, apresentamos os resultados alcançados face ao plano de atividades previsto, com as respetivas atividades realizadas, devidamente documentadas e com evidências até à presente data.

Índice

	Págs.
Caraterização do território e necessidades de intervenção	3
Parceria e objetivos	3
Ações Desenvolvidas CCDV	4
1º Passo Preparação do Projeto	4
2º Passo - Definição do Plano de Atividades	5
3º Passo - Implementação do Plano de Atividades	7
<i>1ª Linha de intervenção</i>	8
<i>CDI Comunidade Jovem, Adulto e/ou Sénior</i>	
<i>CDI Comunidade Sénior 1</i>	8
<i>CDI Comunidade Sénior 2</i>	10
<i>CDI Comunidade Empregabilidade</i>	12
<i>CDI Comunidade Jovens</i>	14
<i>CDI Comunidade Adulta</i>	16
<i>2ª Linha de intervenção</i>	17
<i>Workshops e atividades</i>	
<i>Eventos</i>	21
Avaliação de Impacto	22
Impacto	23
Resultados Obtidos	23
Considerações Finais	27

Caracterização do território e necessidades de intervenção

De acordo com o diagnóstico realizado aquando da elaboração da proposta de intervenção sobre o concelho de Valongo foi possível compreender o potencial do Centro de Cidadania Digital junto das pessoas, tendo por base a participação ativa dos munícipes, a capacitação e a inclusão daqueles que estão em risco de exclusão.

Face ao exposto, o diagnóstico destaca como principais características sociodemográficas do concelho:

- mais população jovem em idade ativa relativamente a Portugal, refletindo-se em população jovem mais propensa à exclusão – NEET;
- o número de famílias monoparentais;
- o desemprego;
- jovens sinalizados pela CPCJ, sendo os jovens de 15 aos 17 os que se encontram em situação de risco mais elevado.

O levantamento das características do concelho evidencia a necessidade de encontrar alternativas e oportunidades que privilegiem contextos de ocupação e de aquisição de competências, bem como a adoção de atitudes e comportamentos mais favoráveis e uma maior motivação para a aprendizagem.

Parceria e objetivos

Câmara Municipal de Valongo e CDI Portugal

O Centro de Cidadania Digital de Valongo foi inaugurado no dia 24 de abril de 2018, resultado da parceria entre a Câmara municipal de Valongo e o CDI Portugal.

Os objetivos que orientam a sua intervenção no concelho são os seguintes:

- Desenvolver competências digitais e pessoais junto de estratos sociais desfavorecidos que possam contribuir para a empregabilidade da população ativa;
- Otimizar os recursos locais existentes no Município de Valongo, como plataformas, ONG's, serviços, dinâmicas e centros;
- Promover a relação dos cidadãos com o município num espaço colaborativo e sem barreiras a partir do qual se pode aprender a utilizar ferramentas tecnológicas para a resolução de problemas importantes para os munícipes.

- Desenvolver ações de cidadania participativa que promovam a geração de propostas inovadoras para o desenvolvimento da autarquia;
- Mapear e captar população jovem NEET, assim como a fixação da população jovem no local.

Estes objetivos que foram traçados para o CCDV estão em conformidade com os problemas identificados assim como com as estratégias do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Valongo (PEDU). Pretende-se ainda o mapeamento e a captação da população jovem e o impulsionamento de parcerias, com vista a explorar as potencialidades e recursos existentes no concelho.

Ações Desenvolvidas no CCDV (Janeiro 2018 a Setembro 2018)

Em conformidade com as linhas de intervenção aprovadas, procedeu-se à implementação do respetivo plano de atividades de Janeiro de 2018 a Setembro de 2018.

De seguida apresentamos ao detalhe cada uma delas:

1º Passo - Preparação do Projeto

Janeiro e Fevereiro de 2018

a. Constituição da equipa de trabalho:

Equipa	Entidades	Elementos
Conselho Consultivo	Câmara Municipal de Valongo (CMV)	José Manuel Ribeiro
Equipa de Coordenação	Câmara Municipal de Valongo (CMV)	José Manuel Ribeiro
	Câmara Municipal de Valongo (CMV)	Torcatto Ferreira
	CDI Portugal	João Baracho
Equipa de Projeto	CDI Portugal	Cláudia Lima
	CDI Portugal	Márcia Batista
	CDI Portugal	Mariana Mendes
	CDI Portugal	Matilde Buisel
	CDI Portugal	Paula Fernandes
	CDI Portugal	Priscila Andrade
	Câmara Municipal de Valongo	Raquel Branco
Equipa de Avaliação	CDI Portugal	Paula Fernandes

Quadro 1 – Estrutura de Suporte do CCD

- b. Levantamento das iniciativas existentes no concelho e de proximidade e relação com as TIC's e a cidadania;
- c. Consolidação de informação mais detalhada sobre a população residente, suas expectativas, objetivos e necessidades;
- d. Contacto com entidades e propostas de parcerias;
- e. Organização do espaço;
- f. Preparação do plano de atividades.

2º Passo - Definição do Plano de Atividades

- a. Apresentação do plano de atividades previsto:

Linha de Intervenção 1 - CDI comunidade

É a mais conhecida e tradicional linha de intervenção do CDI a nível global. O CDI comunidade visa a utilização de ferramentas digitais para a conceção, planeamento e implementação de um projeto de ação social.

Linha de Intervenção 2 – Workshops

Os workshops temáticos são desenvolvidos tendo em conta as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto.

Linha de Intervenção 3 - Ferramentas para o dia-a-dia

Estas ações são desenvolvidas tendo em conta as problemáticas identificadas na comunidade, as necessidades/motivações dos participantes e os objetivos do projeto.

Linha de intervenção 4 – Apps for Good Comunitário

Jovens desenvolvem aplicativos móveis com propósito comunitário. Formamos formadores para apoiar jovens a transformar ideias em produtos tecnológicos reais (apps) em benefício da comunidade (for good), promovendo a consciência cívica, a inclusão social e a futura empregabilidade.

Linha de Intervenção 5 - Outras iniciativas de carácter complementar

Outras atividades de carácter complementar aos objetivos do projeto e em coerência com as respostas do CDI Portugal.

3º Passo - Implementação do Plano de Atividades

Fevereiro 2018 a Novembro 2018

Centro de Cidadania Digital Valongo – Cronograma

Previsto	
Realizado	

Atividades	Responsável	Meses do Projeto										Observações
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Preparação do CCD	Equipa											
Desenvolvimento CCD	Equipa											
1 CDI Comunidade Sénior (1)	MB											As ultimas sessões foram realizadas em set. antes do evento final e não em jul.
2 CDI Comunidade Sénior (2)	MB											
3 CDI Comunidade Empregabilidade	MB											Do total de inscritos, 3 começaram a trabalhar e 4 integraram formação.
4 CDI Comunidade Rádio Comunitária	MB											
5 CDI Comunidade Jovens	MB											Dificuldades em fechar o grupo. 2 participantes começaram a trabalhar.
6 CDI Comunidade Adulta	MB											
6 Evento de Inauguração	Equipa											
7 Workshop IRS	EPRC											
8 Comunicar em Segurança	FPT (Altice)											
9 Workshop You Tubers	IADE ou Miguel Raposo											Ainda não realizado por não termos publico alvo.
10 CDI Internet of Things	-											
11 CDI Comunidade Jovens 2 AFG	MB											
12 Evento Regional AppsforGood	Equipa											
12 Conecta Biblioteca	PF e MB											Realizada reunião de apresentação
13 Workshop Marketing Digital	PA											
14 Evento Final	Equipa											

1ª Linha de Intervenção

CDI Comunidade Jovem, Adulto e/ou Sénior

CDI Comunidade Sénior 1

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

A principal missão do CDI Comunidade Sénior é disponibilizar à população sénior de Valongo uma oportunidade de aprendizagem e de ocupação para a promoção de novas aptidões - tão necessárias para o encontro de soluções que visam a promoção de um envelhecimento ativo - bem como atenuar a solidão e o isolamento social. Pretende-se contribuir para um processo de cidadania plena, em que se otimizam oportunidades de participação, segurança e uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. Neste sentido, os objetivos primordiais de atuação do projeto CDI

Comunidade Sénior visaram a melhoria da qualidade de vida da população residente, atenuar o isolamento da população sénior, reforçar as relações intergeracionais, desenvolver ações de cidadania participativa que promovam uma imagem mais positiva do município, bem como fomentar e dinamizar ações de promoção do civismo e cidadania participativa, reduzindo a iliteracia e desenvolvendo competências digitais.

Um dos projetos teve início a 23 de março de 2018 terminando a 3 de Agosto de 2018. Os certificados de participação serão entregues aos seniores que concluíram o projeto no evento final da 1ª edição dos projetos do CCDV.

Factos do Projeto

- **Duração:** 44 horas
- **Beneficiários:** 9 (dos 68 aos 75 anos)
- **Ano de participação:** 2018
- **Estado/ crescimento do projeto:** Projeto Concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às sextas-feiras das 15.00h às 17.00h
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI

Problemas da comunidade identificados pelos participantes

Foram identificados vários problemas na comunidade, nomeadamente o desemprego jovem e na meia idade, a necessidade de revitalização do mercado municipal de Ermesinde, a falta de casas de banho públicas, o não aproveitamento dos antigos cinemas, a degradação da via pública e a falta de civismo da população evidenciada pela quantidade de dejetos de animais e de lixo na via pública.

Após debate acerca destas temáticas, o grupo decidiu avançar com a revitalização do mercado municipal, produzindo materiais que possam ajudar na sua promoção como a criação, de um logotipo, de um site, publicidade, levantamento de necessidades, e proposta de dinamização. O objetivo é promover e dar a conhecer o mercado municipal à população dado que verificam que existem muitas pessoas que o não conhecem.

A revitalização e o aproveitamento dos mercados municipais tem sido uma tendência nos últimos anos que tem obtido sucesso. O grupo acredita que a sua dinamização terá impacto direto na melhoria da qualidade de vida dos comerciantes e dos munícipes pois estes poderão ter acesso a produtos frescos de qualidade.



Solução

- Fazer o levantamento de necessidades no mercado municipal;
- Desenvolver cartazes a promover o mercado.
- Criar sinalética para indicar a existência do mercado municipal para dar a conhecer à população a sua existência;
- Criar um site para promover o mercado, os produtos disponíveis e contactos dos comerciantes;

Atividades

O projeto escolhido pelo CDI Comunidade Sénior foi a dinamização do mercado municipal de Ermesinde.

Beneficiam deste projeto, não só os participantes envolvidos, como toda a comunidade.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Explorar tendências e imagens na internet;
- Visitar o mercado e recolher evidências;

- Fazer um levantamento de necessidades junto dos comerciantes de problemas e soluções possíveis;
- Elaboração de cartazes de promoção do mercado;
- Edição de vídeo sobre levantamento de necessidades;
- Elaboração de Logotipo para o mercado municipal;
- Elaboração de cartaz de divulgação;
- Criação de um site para o mercado municipal.



Para isto os beneficiários desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Word, Google Drive, Internet, Gmail, Canva, Movie Maker, Wix.
- Pesquisa de imagens alusivas aos temas selecionados e utilização de editor de texto;
- Edição de vídeo;
- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa;
- Promoção de métodos de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa e de trabalho de grupo;
- Saber estar e socializar em grupo de trabalho.

Resultados

- Levantamento de necessidades junto dos comerciantes do mercado municipal;
- Proposta de logotipo para o mercado;
- Propostas de cartazes para promover o mercado;
- Conteúdos, separadores e layout de site para o mercado.
- Vídeo/reportagem do levantamento de necessidades.

O grupo mostrou entusiasmo pelo tema. Três pessoas se destacam pela assiduidade, motivação e pelo trabalho desenvolvido. Existem condições e perspetiva de continuar o trabalho, avançando com a dinamização do site, impulsionando o investimento e promovendo um espaço importante para a comunidade e um marco da identidade da cidade de Ermesinde.

CDI Comunidade Sénior 2

O projeto teve início a 28 de março de 2018 terminando no final de setembro de 2018, dado que esteve suspenso no período de férias dos participantes.

Os certificados de participação serão entregues aos seniores que concluíram o projeto dia 16 de outubro de 2018 na Sessão Final da 1ª edição do CCDV.

Factos do Projeto

- **Duração:** 30 horas
- **Beneficiários:** 9 (dos 65 aos 80 anos)
- **Ano de participação:** 2018
- **Estado/ crescimento do projeto:** Projeto concluído. Sessões formativas efetuadas semanalmente, às quartas-feiras das 15.00h às 17.00h
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI

Problemas da comunidade identificados pelos participantes

Foram identificados vários problemas nesta comunidade, nomeadamente falta de passeios, passeios danificados e buracos, falta de contentores para a separação de óleos alimentares, incêndios nas serras, falta de casas de banho públicas, higienização e reabilitação de passagem subterrânea na estação, ruas e jardins sujos, casas e espaços abandonados, falta de civismo da população, evidenciada pela quantidade de dejetos de animais e de lixo na via pública e a localização e sinalização de passadeiras na cidade de Ermesinde.

Após debate acerca destas temáticas, o grupo decidiu avançar com uma campanha de sensibilização para a limpeza dos dejetos de animais da via pública, produzindo sinalética que informe a população das consequências e alerte para o problema, assim como o desenvolvimento de um mapa interativo a partir do qual é possível monitorizar o impacto da campanha e o estado de limpeza das ruas do concelho.

O objetivo é que a comunidade promova em conjunto com os serviços municipais a higienização da via pública e a prevenção de doenças.

Solução

- Produção de sinalética criativa e variada para apelar ao civismo da comunidade (animais de estimação, lixo, reciclagem, necessidades)
- Divulgação da iniciativa e Newsletter
- Propor Nova portaria
- Fazer sessões de sensibilização;

Atividades

O projeto escolhido pelo CDI Comunidade Sénior foi o desenvolvimento de uma campanha de sensibilização dirigida a todos os donos de animais para que procedam à recolha dos dejetos da via pública.

Beneficiam deste projeto, não só os participantes envolvidos, como toda a comunidade.

Algumas das atividades desenvolvidas foram:

- Procurar a informação e imagens na internet
- Elaboração de Logotipo para a iniciativa
- Levantamento de consequências para a saúde pública
- Desenvolvimento de Flyer informativo
- Elaboração de Mapa Interativo
- Página de Facebook

Para isto os beneficiários desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Word, Google Drive, Internet, Gmail, Canvas, Google Maps, Canva, Scribble Maps, Facebook
- Pesquisa de imagens alusivas aos temas selecionados e utilização de editor de apresentações
- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa
- Promoção de métodos de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas
- Espírito de equipa e de trabalho de grupo
- Saber estar e socializar em grupo de trabalho.

Resultados

- Desenvolvimento de Mapa Interativo para monitorização de campanha
- Manual de instruções para utilização do mapa interativo
- Flyer informativo e de sensibilização sobre a temática dos dejetos de animais na via pública.



- Página de Facebook para dinamizar campanha de sensibilização e publicitar o projeto.

CDI Comunidade Empregabilidade

Identificação do projeto/ Breve apresentação:

9 dos 12 adultos participantes do CDI Comunidade Empregabilidade que começou a 9 de Abril de 2018 frequentavam o GEPE – Grupo de Entreaajuda na Procura de Emprego em Ermesinde. Criou-se uma sinergia dado que o CCD poderia ser uma ferramenta importante para aproximar as pessoas do mercado de trabalho, indo de encontro ao objetivo do GEPE que é a inserção profissional do grupo, mas em simultâneo ultrapassar a desmotivação, o isolamento e a tendência depressiva a que o desemprego muitas vezes conduz.

Com o CDI Comunidade, os participantes reuniram várias novas ferramentas que lhes permitem acesso a mais oportunidades de emprego. 4 pessoas integraram formação, e 3 pessoas arranjam emprego. Além disso as pessoas tornaram-se mais confiantes e o espírito do grupo foi reforçado.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes:

Neste caso o problema do grupo é o desemprego. Face a esta problemática identificaram como principais obstáculos à saída da situação de desemprego:

Falta de oferta na área; Área de formação muito saturada; Experiência profissional fora da área; Idade; Falta de escolaridade; Impedimento físico; Ofertas distantes da zona de residência; Dependência de familiares.

Solução

A solução promovida visa torna-los autónomos na procura ativa de emprego e desenvolver as *soft skills* do grupo. Para o efeito procedemos a uma série de atividades que pudessem ir ao encontro de soluções para o seu problema designadamente melhorar a sua rede de contactos; aceder a formação fazendo atualizações profissionais; Estágios; Inscrição em sites

Factos do Projeto

- **Duração:** 32 horas
 - **Beneficiários:** 12 (dos 30 aos 57 anos)
 - **Ano de participação:** 2018
 - **Estado do projeto:** Projeto Concluído.
- Sessões formativas efetuadas semanalmente, às segundas-feiras das 10.00h às 12.00h.
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI

de procura de emprego e formações on-line; trabalhar a resiliência e acima de tudo dotar de ferramentas para a procura ativa de emprego.

Atividades

Para desenvolver a empregabilidade do grupo foram dinamizadas as seguintes atividades:

- Procura de informação e imagens na internet;
- Utilização dos sites de procura ativa de emprego;
- Elaboração do Currículo Criativo;
- Pitch pessoal;
- Elaboração do cartão de visita;
- Criação de página de *Linked in*;
- A entrevista de emprego – técnicas;
- O uso do Skype – criação de contas;
- Elaboração do currículo em vídeo.

Para isto os beneficiários desenvolveram competências de:

- Uso de ferramentas como: Google Drive, Internet, Gmail, Canvas, Power point, Canva, *Linked in*, Skype, Movie Maker.
- Procura de emprego com recurso à internet;
- Pesquisa de imagem e informação;
- Como comportar-se numa entrevista;
- Sentido de responsabilização cívica e de cidadania ativa;
- Promoção de métodos de trabalho - Organização/ planeamento de tarefas;
- Espírito de equipa e de trabalho de grupo;
- Saber estar e socializar em grupo de trabalho.

Resultados

3 pessoas começaram a trabalhar, e 4 integraram formação.

Observa-se maior destreza no manuseamento dos computadores, uso da internet, procura de emprego e autopromoção. O grupo desenvolveu:

- O Currículo Criativo;

- O Pitch pessoal;
- Cartão de Visita;
- Currículo em Vídeo;

CDI Comunidade Jovens (IEFP)

Identificação do projeto/ Breve apresentação

Este projeto procura fomentar nos jovens o seu carácter empreendedor, funcionando como espaço “caça talentos” em que, em grupo, os jovens se potenciam e se ajudam a atingir um objetivo. Desta forma, o projeto foca-se nos interesses e motivações de cada jovem e na forma como a tecnologia poderá ajudar a atingir os propósitos do grupo. A partir de dinâmicas, os jovens criam em equipa soluções e diretrizes para o projeto.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes

O grupo identificou como principais problemas o desemprego jovem, políticas sociais que não incentivam a procura de emprego, falta de adaptação tecnológica das presas locais, a reintegração de imigrantes em Portugal e dos portugueses que passam muitos anos a trabalhar no estrangeiro, a falta de locais para deixar as crianças e os idosos, e a falta de privacidade na internet. Dos desafios identificados, o grupo escolheu trabalhar sobre a temática do desemprego jovem.

Solução

A solução encontrada passa pela criação de uma iniciativa com particular enfoque nos jovens NEET, um movimento com forte presença nas redes sociais que junte os jovens NEET portugueses e várias entidades e empresas num encontro de necessidades, competências, novas ideias e orientação vocacional. A iniciativa será suportada por um site que faça a ligação entre os jovens e as várias entidades que possam dar respostas às suas necessidades, disponibilizando

Factos do Projeto

- **Duração:** 30 horas
- **Beneficiários:** 5 jovens entre os 20 e os 32.
- **Ano de participação:** 2018
- **Estado/ crescimento do projeto:**
A decorrer
- Sessões formativas efetuadas semanalmente, aos sábados das 10.00h às 11.30h.
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI

apoio vocacional, partilha de ideias de negócio, bolsa de formação e emprego, e encontros.

Atividades

Depois de ter ultrapassado a 1ª e a 2ª etapa da metodologia CDI, a leitura do mundo e a resolução de problemas, respetivamente, o grupo tem trabalhado na perspetiva de que pequenas ideias mudam o mundo, sob o modelo de pensamento associado ao *Design Thinking* para o desenvolvimento de projeto. Estão neste momento a planear a sua estratégia de implementação.



CDI Comunidade Adulta

Identificação do projeto/ Breve apresentação

6 pessoas que integraram o projeto do CDI Comunidade Empregabilidade quiseram continuar connosco, dando início a um novo projeto. Irão percorrer as principais fases da metodologia CDI, sendo que grande parte do grupo já se conhece e já tem métodos de trabalho. Analisando as suas principais necessidades e da comunidade, e tendo em linha de conta as suas áreas de interesse desenhará e implementará um novo projeto.

Problemas da comunidade identificados pelos participantes

Factos do Projeto

- **Duração:** 30 horas
- **Beneficiários:** 7 adultos entre os 38 e os 57 anos
- **Ano de participação:** 2018
- **Estado/ crescimento do projeto:** A decorrer
- **Intervenientes:** 1 formadora CDI

O grupo identifica como principais desafios, a falta de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, falta de infantários e lares da 3ª idade a preços acessíveis à comunidade em Ermesinde, a dificuldade dos jovens arranjam alojamento perto das faculdades e a dificuldade de atrair jovens para o concelho, a falta de indicações nas estradas, falta de limpeza da via pública, e falta de espaços de lazer para os jovens.

Solução

O projeto está numa fase inicial, pelo que o grupo ainda não definiu o plano de ação. Neste caso o foco passará pela aquisição de ferramentas que visem a criação do próprio emprego.

Atividades

Neste momento o grupo identificou as áreas de interesse e fez o levantamento de necessidades para as quais irá desenhar uma solução.

2ª Linha de Intervenção

Workshops e atividades

Com o propósito de aumentar e diversificar a linha de atuação aos mais diversos residentes de Valongo, foram organizadas sessões periódicas com temas de formação específicos na área da tecnologia.

As sessões temáticas foram previamente publicadas e promovidas junto dos residentes e entidades locais, a fim de efetuarem a sua inscrição consoante a sua área de interesse.

Para o efeito, foram convidados elementos de entidades externas responsáveis por orientar algumas destas seguintes sessões tecnológicas:

Atividade 1 – Comunicar em Segurança da Fundação PT – Escola Eb 2/3 de Fijós

Atividade 2 – Comunicar em Segurança da Fundação PT– Formação para técnicos das entidades do concelho

Atividade 3 – Comunicar em Segurança – Comunidade de Inserção Adice

Atividade 4 – Workshop sobre IRS e Portal das Finanças com a Escola Profissional Ruiz Costa

Atividade 5 – Evento Regional Norte Apps for Good

Atividade 6 –App in a Day (CPCJ)

Atividade 7 – Workshop de Marketing Digital

Atividade 1 – Comunicar em Segurança – Fundação PT

Comunicar em Segurança é um programa de voluntariado da Fundação PT para alunos, professores, encarregados de educação e seniores que têm como objetivo alertar a comunidade educativa para a utilização correta e segura das tecnologias de informação e comunicação e para uma utilização segura e responsável da internet e do telemóvel.

A convite do CCDV, os alunos do 8º ano da escola básica de Fijós da vila de sobrado participaram num workshop sobre Comunicar em Segurança incidindo sobre as questões: Password; Proteção de Dados Pessoais; Partilha de Informação Pessoal; Bullying e cyberbullying; Segurança Móvel e em Apps; Esquemas de fraude.



Atividade 2 - Formação para técnicos das entidades do concelho do Programa Comunicar em Segurança da Fundação PT

Foi também promovida uma sessão de formação para técnicos das entidades do concelho para poderem dinamizar sessões de Comunicar em Segurança nas entidades em que trabalham para crianças e jovens do 1º ciclo ao secundário assim como para encarregados de educação sobre diversos temas, nomeadamente: Password Proteção de Dados Pessoais; Partilha de Informação Pessoal; Bullying e cyberbullying (Pais e EE); Segurança Móvel e em Apps; Esquemas de fraude; Controle Parental (Pais e EE); Responsabilidade Criminal.

Esta sessão foi dinamizada pela Fundação PT. Realizou-se no dia 14 de maio das 15:00 às 17:30.

Atividade 3 - Comunicar em Segurança – Comunidade de Inserção Adice

2 turmas de jovens da Comunidade de Inserção da ADICE no concelho de Valongo receberam uma sessão sobre Comunicar em Segurança dinamizada por uma formadora do CDI. A primeira sessão realizou-se no dia 7 de junho das 14:30 às 16:00horas e a segunda realizou-se no dia 17 de junho no mesmo horário. Cada turma é constituída por 10 alunos.

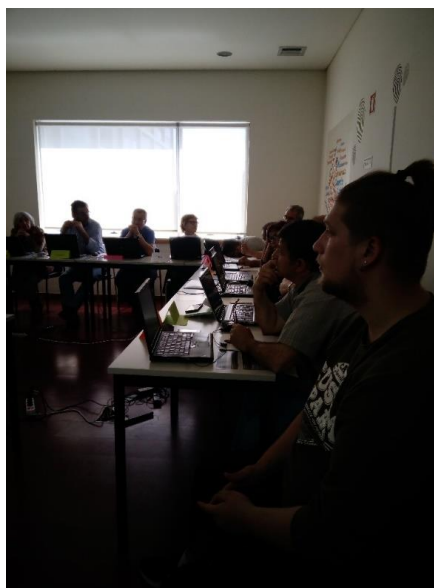


No total foram utilizadas 9h para 39 jovens e 4 técnicos.

Atividade 4 – Workshop IRS e Portal das Finanças

Esta atividade teve como objetivo informar e esclarecer todas as dúvidas dos residentes do concelho de Valongo acerca dos processos de submissão de IRS e uso do Portal da finanças on-line. Os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer várias dúvidas e trabalhar com exemplos práticos na plataforma. Esta sessão foi desenvolvida em parceria com a Escola Profissional Ruiz Costa, designadamente com a Economista Conceição Cartageno e alunos da

turma de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Realizou-se no dia 18 de maio e teve a duração de 3 horas. Contou com 15 participantes.



Atividade 5 – Evento Regional Norte Apps for Good

A semifinal da 4ª Edição do *Apps for Good* 2017/2018 realizou-se no dia 28 de junho. O Fórum Cultural de Ermesinde foi o palco deste Encontro Regional onde as equipas de alunos que participaram na 4ª Edição do programa fizeram um *pitch* de 3 minutos para um júri constituído por representante dos apoiantes e parceiros do programa. Neste encontro foram selecionadas 9 das 22 equipas finalistas desta edição cuja final se realizou no dia 24 de setembro na Fundação Calouste Gulbenkian.



Atividade 6 - App in a Day (CPCI)

Este projeto consiste no desenvolvimento do protótipo de uma aplicação. É aplicado no formato de Workshop de um dia, mas está a ser aplicado na mesma lógica dos projetos CDI comunidade e desenvolvido com jovens entre os 15 e os 18 anos, tendo sido 4 deles

encaminhados pela CPCJ de Valongo. Nesse sentido, o grupo reúne-se semanalmente, no período das férias escolares.

Através desta atividade o grupo desenvolve de modo interativo uma ideia e o desenho do seu protótipo final numa aplicação, estimulando o trabalho em equipa, a resolução de problemas e as competências de comunicação.



Atividade 7 – Workshop de Marketing Digital

Esta atividade permitiu aos participantes compreender o impacto da internet no marketing dos nossos dias, identificar os diferentes canais de marketing, conhecer os principais conceitos e ferramentas e selecionar as redes sociais mais adequadas para promover negócios próprios. Realizou-se no dia 4 e 17 de outubro, e foi aberta a toda a comunidade, contando com 14 participantes de várias faixas etárias.



Eventos

Evento de inauguração

Realizado a 24 de abril, o evento de inauguração do Centro de Cidadania Digital de Valongo contou com a presença de 80 pessoas, entre participantes do centro, alunos e professores que integram o programa educativo Apps for Good, e alunos do Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica de Ermesinde. Vimos várias entidades representadas, como a DGEST, AMP, IPP, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Aberta, Agrupamento de escolas de Valongo e associação de pais. Este evento contou ainda com a presença do ministro da educação, Tiago Brandão Rodrigues que juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, João Morgado e Presidente da Câmara Municipal de Valongo, José Manuel Ribeiro inaugurou o espaço.

Durante o evento os participantes puderam desenvolver atividades relacionadas com o concelho de Valongo e conhecer algumas soluções das equipas do Apps for Good.



Evento final da 1ª Edição

O evento final da 1ª edição dos projetos desenvolvidos no Centro de Cidadania Digital de Valongo realizou-se na manhã do dia 16 de outubro no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Democracia Local.

Contou com a presença de 66 pessoas, entre participantes do Centro de Cidadania Digital de Valongo, convidados, alunos e professores do projeto educativo Apps for Good.

Durante o evento os grupos e equipas apresentaram as suas soluções para resolução de desafios sociais tendo como meio a tecnologia. Procedeu-se à entrega dos certificados aos participantes dos projetos que terminaram, e foram divulgadas algumas das novidades da 2ª edição do Centro de Cidadania Digital de Valongo.



Avaliação de impacto

A avaliação da intervenção é desenvolvida a 4 níveis distintos, a saber:

a. Avaliação diagnóstica

Avaliação sob o formato de entrevistas individuais, no sentido de se auscultar as motivações, expectativas e nível de domínio da tecnologia pelos cidadãos/participantes inscritos;

b. Avaliação on-going

Realizada à medida que decorrem as intervenções, seja por auscultação direta, seja através de questionários de avaliação próprios para o efeito. A este nível avaliou-se o grau de satisfação com as atividades, o interesse e a pertinência das mesmas, bem como os aspetos logísticos e de apoio, a aprendizagem realizada e o desempenho dos formadores.

c. Avaliação de final de projeto/avaliação de impacto no final

- Sessão de apresentação dos resultados do centro, bem como entrega de certificados de participação;
- Relatório Final.

d. Avaliação de impacto (distanciada no tempo)

Após 6 meses de término do projeto, o objetivo é contactar alguns participantes de forma a verificar as mudanças que ocorreram após sua integração no projeto, através do preenchimento de um inquérito.

Impacto

Descrição das medidas de gestão e avaliação de impacto utilizadas

O CDI Portugal tem uma metodologia de avaliação reconhecida que inclui entrevistas iniciais e finais, registo de dados através da observação direta, avaliação da qualidade do projeto e ainda um relatório de impacto realizado após o término do projeto.

Os dados que se seguem consistem numa análise quantitativa e qualitativa dos dados recolhidos ao longo do projeto.

Durante os 9 meses de planeamento, implementação, execução e avaliação do programa implementado no Centro de Cidadania Digital de Valongo, foram recolhidos e sistematizados dados que nos permitem apresentar resultados de impacto, de acordo com os indicadores identificados.

Principais Indicadores de Impacto:

824	2060	1355	5	7	36
Beneficiários Diretos	Beneficiários ¹ Indiretos	Horas (Vol. de horas formação)	Projetos	Atividades	Total de Ações

Quadro 2 – Indicadores de impacto

Resultados obtidos

Os resultados alcançados vão de encontro aos planeados, tendo em consideração as linhas de atuação previstas em proposta de intervenção no município de Valongo. Podemos

¹ O método de cálculo indireto é realizado tendo por base a dimensão média dos agregados familiares em 2016, que segundo dados do INE, PORDATA, define com o valor de 2.5 elementos por agregado familiar.

afirmar que, através da nossa atuação, foram impactadas 2060 pessoas, num total de 36 ações de formação, atividades, workshops e divulgação, contabilizando 159 horas de formação.

No sentido de divulgar a sua ação, estabelecer parcerias, bem como promover sessões de informação sobre o projeto e outras atividades disponíveis às entidades locais e população residente foram efetuados contactos com 76 entidades e associações locais.

Foi também mobilizada a rede de parceiros na obtenção dos apoios necessários (equipamentos, recursos humanos, entre outros) à concretização dos objetivos.

Foram concretizadas parcerias de cooperação com 11 instituições o que permitiu o desenvolvimento conjunto de 36 ações.

Parcerias CCDV
Câmara Municipal de Valongo
Microsoft
Fundação PT
Decsis
Incubadora Regional de Inovação Social
IEFP
CPCJ
Universidade Aberta
Comunidade de Inserção
Escola Profissional Ruiz Costa
Centro Social de Ermesinde (GEPE)
Escola Básica de Fijós

Quadro 3 – Parcerias CCDV

O Centro de Cidadania Digital de Valongo conseguiu motivar para a tecnologia e capacitar digitalmente um número considerável de pessoas, com perfis muito distintos, tendo sido impactadas 8 crianças, 272 jovens, 438 adultos e 106 seniores (beneficiários diretos). Foram ainda impactadas indiretamente 2060 pessoas, o que poderá ser um indicador de que estamos a transformar a comunidade passo a passo. Vejamos a distribuição do perfil de beneficiários do projeto em termos de faixa etária no gráfico a baixo:

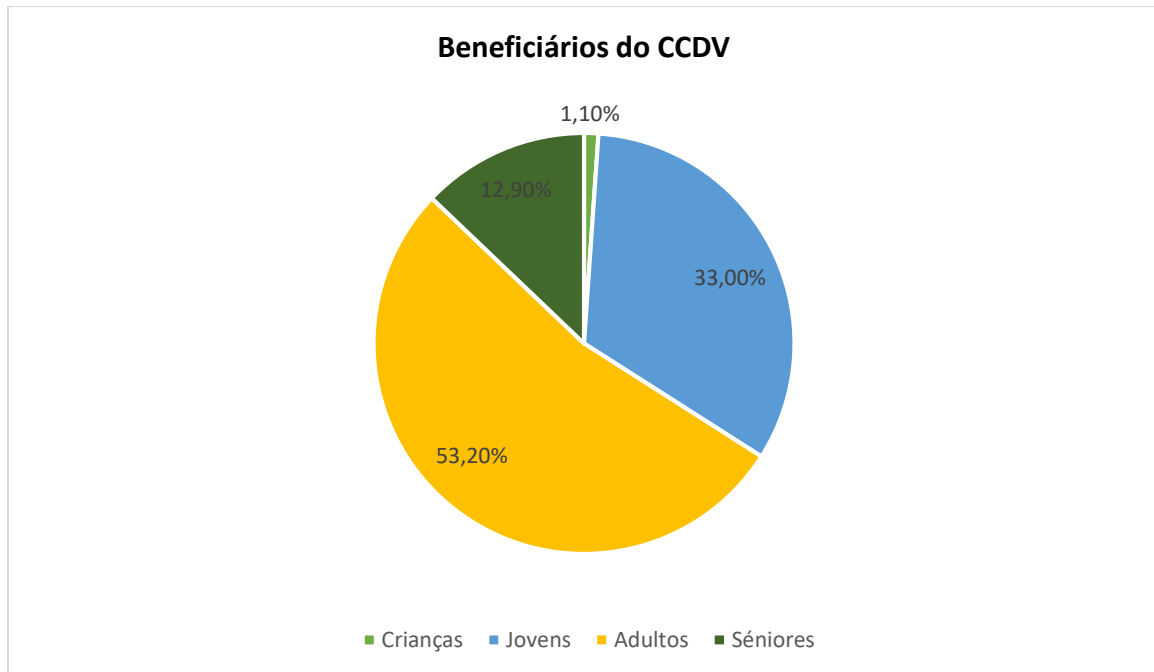


Gráfico 1 – Beneficiários do CCDV

Com a aplicação das técnicas de avaliação pode constatar-se de modo mais aprofundado o impacto que as ações promovidas pelo CCDV tiveram nos seus beneficiários. A aplicação de questionários e entrevistas iniciais e finais evidenciam dados bastante positivos no que diz respeito ao aumento de competências, como se pode verificar no seguinte gráfico:

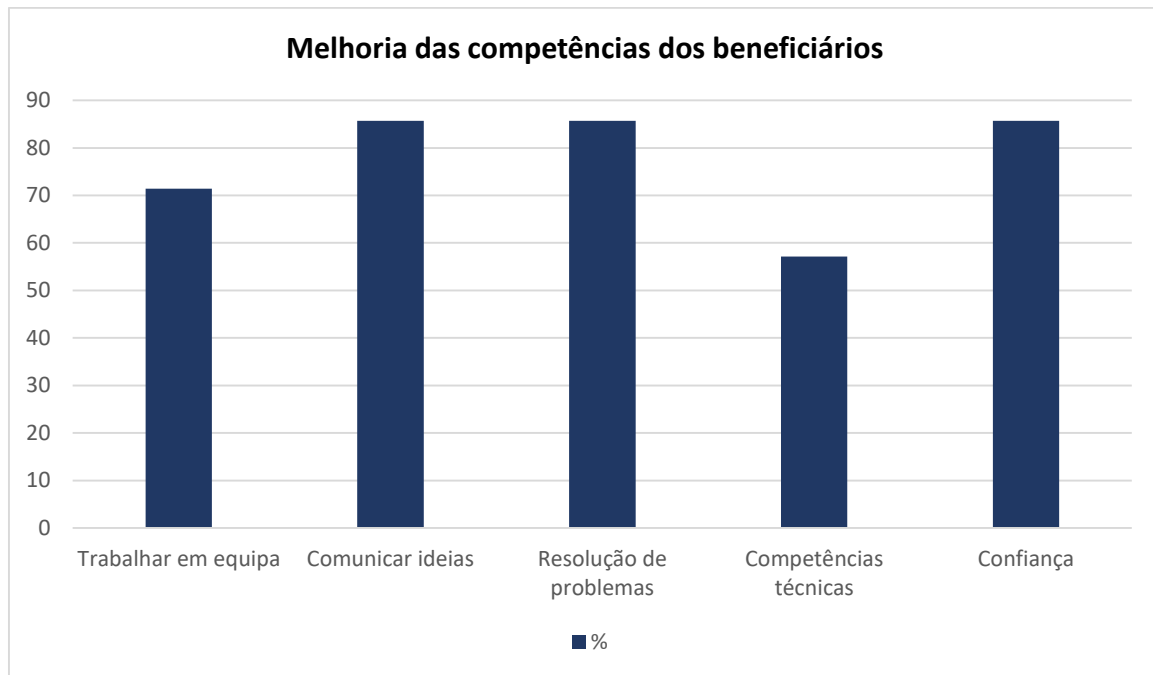


Gráfico 2 – Melhoria das competências dos beneficiários

A maioria dos beneficiários refere ter aumentado as suas competências de trabalho em equipa (71,4%), comunicação (85,7%), resolução de problemas (85,7%), conhecimento tecnológico (57,1%) e a sua confiança (85,7%) depois de ter participado no projeto.

Além do impacto gerado que diz respeito às competências, 80 % dos participantes afirma ter aumentado o conhecimento sobre comunidade, a capacidade de mobilizar recursos e a perceção acerca das suas capacidades e competências. Estes dados mostram-se bastante relevantes no cumprimento da missão do CDI, em particular quando resultam também no aumento da empregabilidade evidenciado pela integração de 5 participantes no mercado de trabalho e 3 em formação.

A continuidade dos projetos é essencial para o seguimento da identificação e a formação de agentes de mudança, crianças/jovens empreendedores e para que os mesmos continuem a desenvolver as suas competências pessoais, sociais e digitais, capacitando cada vez mais pessoas e fomentando a responsabilidade social e proatividade.

No que diz respeito à taxa de satisfação dos participantes, a metodologia de avaliação utilizada no final de cada projeto CDI é aplicada a partir de um questionário de avaliação, com perguntas de resposta aberta e fechada, que pretendem analisar o grau de satisfação (Muito Bom a Insuficiente) quanto às seguintes variáveis:

1. Nível de satisfação das condições físicas, logísticas e humanas:

- a. O grupo de colegas;
- b. Os formadores;
- c. Os conhecimentos que aprendeu;
- d. O material de apoio (exercícios, jogos);
- e. Os computadores;
- f. O espaço onde decorreram as sessões;
- g. Os horários das sessões;
- h. Equipamentos em sala;
- i. Satisfação das expectativas iniciais.

2. Avaliação do(s) Formador(es):

- a. Domínio dos assuntos;
- b. Clareza na linguagem;
- c. Motivação do grupo;
- d. Relacionamento com o grupo;
- e. Assiduidade;
- f. Pontualidade.

3. Auto-avaliação dos formandos:

- a. Assiduidade;
- b. Pontualidade;
- c. Interesse pelo projeto;
- d. Participação ativa;
- e. Trabalho em equipa.

Ainda neste alinhamento, as questões abertas recolhem opinião sobre a experiência nos projetos CDI e solicitam sugestões de melhoria para o aperfeiçoamento de futuros projetos, de forma a existir uma avaliação qualitativa.

O grau de satisfação geral dos participantes, jovens, adultos e seniores obtido na 1ª edição do CCDV é de **4,6** (numa escala de 1 a 5).

A este propósito veja-se o que referiram alguns participantes dos projetos CDI Comunidade:

“Ainda bem que isto existe. Ainda bem que nós podemos dar alguma coisa e receber, porque isto só enriquece o sitio onde vivemos.”

Formando 1

“É bom ter alguém que nos diga como devemos fazer as coisas; “Saber o que dizer numa entrevista e conhecer-me melhor, consegui fazer isso aqui.”

Formando 2

Considerações finais

Com um conceito novo de cidadania ativa e inclusão social, o CCDV tem colocado em prática um conjunto de iniciativas e projetos que potenciam a capacitação da população, com o objetivo de a tornar social e digitalmente mais integrada e, portanto, mais autónoma, participativa e qualificada.

A transformação do conhecimento em competências úteis no dia-a-dia torna as pessoas mais independentes, integradas e mentalmente ativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, da acessibilidade aos serviços e à informação, bem como para o encontro de soluções de empregabilidade.

Acreditamos que as autarquias e as entidades da economia social têm, em conjunto, um papel importante na disseminação de projetos educativos não formais que permitem transformar as nossas comunidades em verdadeiras “*smartcities*”.

Esta é a missão do CDI Portugal e este é o conceito de Centro de Cidadania Digital que, devido à iniciativa da Câmara Municipal de Valongo e do Sr. Presidente, José Manuel Ribeiro está a criar e a aperfeiçoar um conceito que à imagem do Concelho em que se insere possa ser disruptiva, inovadora e um exemplo a seguir nas melhores práticas da gestão autárquica.